



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho  
 Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editora — Ana da Silva Vieira — Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

**Assinatura:** Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

**Anuncios:** Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. — Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## O NOSSO CREDITO

Do nosso presadissimo colega de Lisboa, *As Novidades*, recortamos o seguinte:

«Um portuguez, com fortuna grande ou negocios largos no Brazil, recebeu ha pouco do Rio umas centenas de contos em cheques sobre Londres. Mandou-os ao seu banqueiro naquela capital e pediu-lhe que comprasse o papel que tivesse por mais seguro e acreditado.

«Com grande espanto seu recebeu de Londres, dum dos mais categorizados Bancos esta resposta: «colocados em titulos ouro portugueses».

«Na mesma altura um Banco americano em Paris consolidava igualmente em titulos da Divida Externa portuguesa muitos milhares de francos seus e de clientes.»

Façam os nossos leitores a ideia que quizerem destas palavras, e vejam se alguma vez no regimen dos partidos o credito nacional esteve tão solido e consolidado.

Haja quem desminta estes factos.

## PEDIDO JUSTO

Devido a não tær sahido a procissão no dia 15 do corrente, n'esta vila, da Senhora da Saúde, como se vem fazendo ha 27 anos, e não tendo tambem sahido no dia immediato, conforme a Comissão das festas combinara com o Ex.mo e Rev.mo Snr. Arcebispo e com o nosso digno reitor, este, visto que ninguem o prevenira de que não sahiria a procissão, sentiu-se desconsiderado, tendo por esse facto officiado ao seu illustre superior, pedindo a sua exoneração do car-

go de sacrificio que aqui desempenhava de reitor da nossa Igreja, ha cêrca de 14 anos, a contento de todos os habitantes da vila. E podemos dizer a contento de todos, porque quasi que podemos garantir que não haverá uma só pessoa na vila que não tenha pelo illustre e inteligente sacerdote o maior respeito e a mais alta consideração. E na verdade, não é favor que todos assim o considerem, pois o digno sacerdote, que é honra do clero portuguez, só enaltece esse mesmo clero pelas suas altas qualidades de intelligencia, e pelas suas grandes virtudes de verdadeiro ornamento da Igreja.

S. Ex.a que sempre tem dado aqui as melhores provas de sacerdote exemplarissimo, que é ao mesmo tempo um distinto orador sagrado, que muito honra o nosso concelho, não pode nem deve retirar-se desta terra, que o estima e que sobretudo o respeita. Por isso, e depois de se saber que S. Ex.a queria retirar-se d'aqui, na ultima 3.ª feira 25, um numeroso grupo de pessoas d'esta vila, dentre as quais se destacavam caralheiros e senhoras de representação, dirigiu-se a Braga, a pedir ao Ex.mo Snr. Arcebispo que não aceitasse a demissão de tão bondoso chefe da nossa Igreja, pois o incidente que deu causa ao seu desgosto, de maneira alguma poderia dar motivo para se retirar d'aqui tão digno e virtuoso sacerdote. S. Ex.a Rev.ma o Snr. Arcebispo D. Manoel Vieira de Matos, que foi gentilissimo para com toda a Comissão, prometeu de convencer o nosso querido Reitor, para que desistisse da sua ideia de se retirar da terra que vinha dar uma tão grande prova de dedicação e admiração pelo seu padre, como o demonstrava a grande comissão que acabava de receber no seu salão de honra, cuja manifestação, tão sincera e tão grandiosa, recompensal-o ia de qualquer

desgosto que por ventura tivesse sofrido.

O nosso illustre reitor, que estava pregando n'um triduo d'uma freguezia de Viana, decerto quando o nosso jornal sahir, é natural que já esteja de novo na sua casa desta vila e junto dos seus parochianos que tanto o estimam.

Fazemos votos para que assim suceda, e para que tão digno e tão inteligente sacerdote não mais pense em retirar-se da nossa terra.

## ARQUIVANDO

# Os orfeonistas de Braga em Fão

Uma significativa homenagem ao rev. Manoel de Carvalho Alaio.

O orfeão de Braga, na sua quasi totalidade, foi ante-ontem apresentar cumprimentos ao seu illustre director-artístico, rev. Manuel de Carvalho Alaio que na sua vivenda de Fão se encontra a gosar merecidas ferias.

A iniciativa que pertenceu a um grupo de dedicados orfeonistas teve o aplauso geral de todos os que, sob o mesmo tecto, se interessam pelo progresso da colectividade que tantos triunfos vem conseguindo para a nossa terra incluindo a propria direcção que lhe deu o seu apoio incondicional.

A's 13, 30 horas de domingo duas esplendidas comonetas conduziram a Fão, a formosa vila banhada pelo Cavado, cujas aguas correndo manselinhas tão bem se casam com o traje tipico das suas mulheres, emprestando-lhe uma nota viva de cor e de garridice, o grupo de idealistas enamorados.

Viagem admiravel, sem precalços de qualquer especie, almas transbordando de alegria e de entusiasmo como que a quererem exigir ao dia, que se apresentou de mau cariz, um pouco de sol ardente — o sol que aquece os corações e vitaliza a mocidade.

Em Barcelos e Espozende, pequenas paragens deram ensejo aos orfeonistas percorrerem as suas principais ruas.

A's 15 horas, chegava-se a Fão. A banda da Oficina de S. José, muitas pessoas de Braga que ali se encontram a banhos e o rev. Manoel de Carvalho Alaio, participaram na recepção, que foi grandiosa.

Os vivos ao seu director-artístico saltados com calor pelos orfeonistas, enquanto a banda executava um hino festivo, traduziram bem a sinceridade daquela espontanea homenagem.

Organizado um pequeno cortejo, os orfeonistas foram cobertos por flores lançadas por distintas damas da vila, até chegarem á residencia do rev. Manoel Alaio.

Trocados os cumprimentos protocolares numa salinha de visitas onde tudo irradiava amor e carinho, desde o perfume sedutor de mimosas flores até aos «biblois» que adornavam os moveis daquele lar, passaram os visi-

tantes a perder a attitude grave do respeito oficial trocando-a pela doce intimidade duma familia que muito se quer e estima.

A veneranda mãe do rev. Manoel Alaio, simpatica velhinha que nos pareceu um simbolo de santidade, chorava e ria de contentamento, confundida com tão enequivocas provas de respeito e dedicação traduzidas naquela homenagem prestada a seu filho — por quem, disse, era capaz de dar a vida.

Pouco depois era servido um abundante «copo de agua» aos orfeonistas que deu ensejo a entusiasticos brindes.

Falaram os srs: Antonio Vasconcelos, pelo naipe dos baixos — poucas palavras, mas cheias de sinceridade, envolvendo no seu hrinde a mãe do rev. Padre Alaio, cujas qualidades enalteceu, fazendo votos pela sua saude;

Antonio Pereira de Magalhães, saudou o illustre sacerdote e abraçou-o em nome dos orfeonistas que não poderam ir a Fão;

Domingos de Oliveira (*despeitado por um gorão e outro pequenino falarem em primeiro lugar*), limita-se a apresentar cumprimentos ao seu querido chefe e a fazer votos pela saude de sua veneranda mãe;

O rev. Padre Alaio, comovido, agradece a todos aquela homenagem e diz que nunca a pode esquecer como não esquece tambem o seu querido Orfeão.

Sua ex.a brigadou pela imprensa e fez uma referencia especial ao «Correio do Minho», exaltando o que ele tem feito em prol do Orfeão.

O nosso camarada Afonso Palmeira que aqui se encontrava não como jornalista mas sim como antigo orfeonista, agradeceu as referencias do illustre sacerdote ao «Correio do Minho» e encareceu a acção do insigne maestro e o quanto Braga lhe deve.

O orfeonista Freitas, num brinde eloquente, apresentou cumprimentos ao rev. Padre Alaio e fez votos pela saude de sua dedicada Mãe.

Os snrs. Mario Santos e Braga Tinoco, membros muito distintos da direcção do Orfeão, tambem apresentaram cumprimentos ao seu illustre director artistico dizendo da simpatia que lhes mereceu a homenagem e da oportunidade, que não poderia ser melhor, de todos os orfeonistas demonstrarem o quanto querem e estimam o seu chefe, acabando por fazer votos pela preciosa existencia da sua ex.ma mãe.

O rev. Padre Alaio, voltou a uzar da palavra para testemunhar a todos e de um modo especial á direcção representada pelos snrs. Mario Santos e Braga Tinoco, o seu agradecimento, sendo as snas palavras coroadas por uma salva de palmas.

O distinto artista sr. Santos Lima tirou varios clichés do passeio, um dos quais na residencia do rev. Padre Alaio, onde este e sua ex.ma Mãe figuraram no meio dos Orfeonistas.

Os orfeonistas regressaram a Braga às 9 horas, satisfeitos pelo brilhantismo do passeio e pelas provas de verdadeira gentileza de que foram alvos em Fão.

(Correio do Minho.)

**Preferir viajar na «A Internacional», do nosso amigo sr. Antonio Domingos Ferreira, com carreira diaria entre S. Polo de Antas e Porto, é ter a certeza de uma viagem feliz e livre de perigo.**

## EDITAL

Na secção competente do nosso semanario publicamos hoje um edital referente ao cumprimento do horario do trabalho neste concelho, que fica sendo de 8 horas.

Este horario que deve ser cumprido rigorosamente como o indica o edital traz pesadissimas multas para todos que o não cumpram.

Para ele chamamos toda a atenção dos interessados para que amanhã se não vejam obrigados a sacrificios desnecessarios.

## Uns Minutos

## A VONTADE DO... FREGUÊS

Como não queremos que os estranhos, maldigam da nossa terra, temos hoje que falar sobre um assunto.

E' simples e facil de resolver, desde o momento que nos ouçam e nos dêem razão.

Há dias, estando a rua 1.º de Dezembro, com bastantes automoveis, *fôra da mão*, um automovel estranho parou e o seu proprietario pareceu-nos, perguntou a alguém desta se não havia fiscalização para os veiculos.

Responderam-lhe negativamente, e o automobilista sorrindo-se com um certo ar de trocista, replicou: «Esta muito bem».

A' quem complete esta fiscalização do Código das Estradas, aqui deixamos o nosso pedido.

MÁ-LINGUA

## «UNIÃO NACIONAL»

Recebemos a agradável visita deste conspicuo colega que se publica em Leiria, que agradecemos.

E' bem escrito e muito bem posto.

## PUBLICAÇÕES

TERRAS PORTUGUESAS  
ARQUIVO HISTÓRICO-COROGRAFICO

O nosso presado amigo e distincto colaborador snr. João Baptista de Lima, da Povoia de Varzim vai muito em breve editar uma Corografia Histórica Portuguesa, arquivando e vulgarizando obras raras e esgotadas e manuscritos importantes, devidamente revistos e anotados para esclarecimento público e brilho da verdade histórica.

O 1.º volume constará da reedição e estudo critico da «Memória sobre os Forais» das Terras Portuguesas, de Franclim, edição da Academia de Ciências, 1825. A obra será expurgada dos erros que contém, e a ela seguir-se-á da cópia dos Forais das Terras de Portugal.

Este Arquivo Histórico-Corográfico, muito util a todos os estudiosos e de grande interesse para as Terras Portuguesas, terá uma edição limitada á assinatura e com destino exclusivo as bibliotecas ou arquivos municipais e escolares, bibliófilos, professores, academicos, etc.

Ja aqui ha tempos demos noticia desta interessante obra e nunca nos cansaremos de o re-

petir pela acharmos de uma grande utilidade para os estudiosos e arquivistas

Cada fasciculo, de 16, 32 ou 64 páginas, custará 250, 500 ou 1000 escudos, franco de porte e á cobrança.

Desde já se aceitam assinaturas. Dirigir toda a correspondencia a Batista de Lima, publicista e jornalista, Povoia de Varzim.

Nesta vila recebe assinaturas a Livraria Espozendense, sem aumento de custo.

## «Portvale»

Em nosso poder o n.º 21 correspondente a Maio e Junho, do corrente ano, e pertencente ao vol. 4.º desta valiosissima revista ilustrada de cultura literaria, scientifica, e artistica, que vê a luz da publicidade na cidade do Porto.

Da diretoria desta publicação fazem parte tres individualidades distintas nas letras — Augusto Martins, Claudio Basto e Pedro Victorino.

Como colaboradores tem o que ha de mais distinto no paiz.

Desde o n.º 14, inclusivê, que não temos tido o prazer do envio. A' illustre redação pedimos os numeros faltosos, agradecendo desde já essa amavel oferta, para nós muito valiosa.

## «Revista de Guimarães»

Recebemos os numeros 1 e 2, respeitantes a Janeiro e Junho do corrente ano, volume 41, desta interessante e util publicação da Sociedade Martins Sarmiento, de Guimarães.

Este numero agora sahido traz como todos os seus anteriores colaboração muito distinta. Agradecemos o exemplar.

## «Correio de Portugal»

Este nosso presadissimo colega, órgão defensor de toda a classe dos correios-telégrafos e telefones-postais, que se publica na Povoia de Varzim, acaba de passar para o 6.º ano de publicação, motivo porque o cumprimentamos, fazendo os mais ardentes votos porque no decorrer do mesmo seja muito feliz.

E' seu director o nosso velho amigo e distincto colaborador deste semanario snr. João Baptista de Lima, a quem transmitimos os nossos parabens.

## «Noticias de Viana»

Acabamos de receber o numero especial que a redação do *Noticias de Viana* acaba de lançar em publico, consagrado á visita do illustre Presidente da Republica áquela laboriosa e linda cidade por ocasião das festas de Nossa Senhora d'Agonia, que

ali tiveram lugar nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

O numero agora publicado vem mais uma vez garantir e valorisar os creditos das oficinas do *Noticias de Viana*, inserindo uma seleta colaboração que nada deixa a desejar aos amadores das boas letras

A' illustre redação os nossos parabens acompanhados do agradecimento pelo lindo numero recebido.

## «Jornal do Contribuinte»

Está publicado mais um numero deste importante jornal órgão defensor dos contribuintes.

## «Boletim do Instituto do Café»

Desta util publicação de S. Paulo, (Brazil), temos em nosso poder o ultimo numero publicado, pertencente a Junho e Julho, do corrente ano.

Este numero pertente ao volume XIII, 1.º e 2.º semestres. Agradecemos a remessa.

## OS ACONTECIMENTOS DE LISBOA

## O EXERCITO DE TERRA E MAR

deu, ontem, mais uma admiravel lição de disciplina e patriotismo, batendo-se com bravura digna da melhor e mais alta applicação.

A ordem triunfou da Desordem. A Ditadura poderá, portanto, proseguir na sua obra reconstrutora, depois de aproveitar a vitória, para que mais nenhuma tentativa criminoso possa interromper, sequer, a jornada infelizada em 28 de Maio.

Viva a Patria! Viva a Republica! Viva a Ditadura!

Do «Diario da Manhã», de 27

## ANÚNCIOS

DECLARAÇÃO E  
PREVENÇÃO

João Gonçalves da Silva, desta vila, vem declarar e prevenir o publico, que sendo fiador de João da Costa Inez, morador no lugar de Goios, freguezia das Marinhas, da quantia de mil escudos, ninguem faça contrato algum sobre o que ele possui sem o integral pagamento desta quantia, cuja letra se encontra protestada desde 8 do corrente mez, julgando-se com direito de pôr embargos á transação que prejudique a liquidação deste debito.

Espozende, 12 de Agosto de 1931.

## EDITAL

**Manoel Martins de Sá Pereira, Vice Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espozende, servindo de Administrador do Concelho:**

FAZ PUBLICO que pelo Decreto n.º 20.207 de 13 do corrente mez se acha em vigor o horario do trabalho, o qual será rigorosamente cumprido, e que serão applicadas as respectivas multas aos infratores quando não cumpram as disposições do referido Decreto.

E para constar se afixou o presente e outros de igual teor.

E eu Pantaleão Bento da Rocha, Chefe da Secção Administrativa, o escrevi.

O Administrador do Concelho,

Manoel Martins de Sá Pereira.

## EDITAL

De harmonia com o disposto nos n.os 5.º, 6.º e 9.º e § unico do Art. 55.º do Decreto n.º 20199, a Comissão Venatoria Regional do Norte, deliberou e faz publico o seguinte:

1.º—E' permitido o do uso furão, sem auxilio de redes, até 31 de Dezembro, conforme dispõe o n.º do Art.º 46.º do Código da Caça, nos concelhos de Mogadouro, Resende, Lamego, Arcos de Valde Vez, Marco de Canavezes, Carraceda de Anciães, Baião, Vila Pouca de Aguiar, Mirandela, Braga, Alijó, Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Paredes de Coura, Mondim de Basto, Cabeceiras de Basto, Valpaços, Terras de Bouro, Freixo de Espada-à-Cinta, Vila Verde, Espozende, Vila Nova de Cerveira, Vinhaes, Amares, Amarante, e em Melgaço durante os mezes de Novembro e Dezembro.

2.º—Fica proibida a caça á perdiz, durante o proximo periodo venatorio, nos concelhos de Vila Nova de Gaia, Penafiel, Vila Verde, Fafe, Gondomar, Valongo, Castelo de Paiva, Baião e Matosinhos, e a caça á lebre nos concelhos de Vila Nova de Gaia, Penafiel e Paredes.

3.º—A caça á lebre é restringida ao sistema «a corricão» nos concelhos de Gondomar, Paços de Ferreira, Matosinhos, Valongo, e nas freguezias de Freixo de Baixo, Freixo de Cima, Figueiró, Santa Cristina, Travanca, Fregim, Louredo, Passinhos, Vila Caiz, Real, Mancelos, Ataíde e Oliveira, do concelho de Amarante.

4.º—Nos termos do Art.º 15

e do seu § unico do Codigo da Caça, fica prohibida a caça á per-diz da California (colins), no dis-trito do Porto.

Porto e Secretaria da Comis-são Venatoria Regional do Nor-te, 19 de Agosto de 1931.

O Presidente,  
José Augusto Pinto da Silva.

## ANA ROCHA

MÉDICA

Consultas das 10 ás 2

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

## MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades  
Colocação de capital sôbre hipotecas

### PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda de multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, os **Ex.<sup>mos</sup> Clientes** que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios, os **registos de propriedades que temos para venda**, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de **mandar notas detalhadas** das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e que pode até trazer prejuizos muito superiores á diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois **organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado**, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não, estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso etc. Quando a propriedade esteja onerada com fôros, hipotecas, penhores, etc **tratamos da sua remissão e cancelamentos**, ficando assim garantido o sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embaraços.

### DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de proprie-dades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74-1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

## CAFÉ RESTAURANTE SUAVE-MAR DE CIRILO MIRANDA

Rua 1.º de Dezembro, 10, 11 e 12

ESPOZENDE

Todas as pessoas que desejem comodidade, conforto e esplendido serviço de cosinha, procure este bem montado caté restaurante na rua principal da vila, na mais elegante artéria. Tem os melhores vinhos da região, finos do Porto, frutas, etc. Instalações proprias com a maior limpeza e preços rasoaveis.

Experimente o publico.

## AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENDIDO «MINERVA»—7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

## AOS CAÇADORES

A Comissão Venatoria conce-lhia faz publico que:

1.º  
A Caça ás rolas só é permiti-da desde 25 do corrente mez de Agosto, numa faixa de terreno de 2 kilometros a contar da costa.

2.º  
Os caçadores, na caça ás rolas, não poderão deslocar-se dos sitios das esperas, com as armas carrega-das ou armadas sob pena de 500 escudos de multa.

3.º  
Que o limite, a nascente da zona de caça ás rolas, é a estrada Porto-Viana.

Esposzende, 14 de Agosto de 1931.

O Presidente,

João de Barros.

## CASA

ARRENDAR-SE

A pertencente ao sr. Angelino do Vale Lima, na rua Direita desta vila, onde tem o estabelecimen-to de Fazendas o sr. Eugenio Reis, alugando-se os altos do mesmo predio com servidão separada. Tem quintal e poço.

Para tratar com seu proprietario.

### Comunicado

Constando que vem a-brilhançar as festas, que neste mez se realisam em Espozende, a excelente ban-da «José Estevam», de Aveiro, venho tornar publi-co, a pedido do regente da mesma banda, que é me-nos verdadeiro este boato, porquanto ningnem lhe es-creveu ou falou sobre este assunto.

Viana do Castelo, 10 de Agosto de 1931.

Orlando Augusto Peixinho.

## MODISTAS



A maquina de costura PFAFF houve, há e ha-verá, ainda que isso custe a certos vendedores de maquinas de costura.

A Pfaff não teme concorrência e aceita o confronto em qualquer terreno porque a Pfaff é a melhor construída e que produz melhor trabalho, dando maior rendimento.

A Pfaff é construída de forma a nunca se avariar tomando a fabrica a responsabilidade por o seu perfeito funcionamento.

Não comprem sem pedir um confronto e assim certificar-se-hão das vantagens da Pfaff.

Agente em Espozende—João Bristista de Sá (antiga Casa Terra).

## FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carrosseries para camionetes, accessorios Ford e outros Mobilias madeiras para construção.

## Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

### JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

## BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o público à venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interêsse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

**Vendas por junto e a retalho.**

## Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular

COROGRAFICO, HISTORICO, GEOGRAPHICO, BIOGRAPHICO, ARCHEOLOGICO  
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.º Sr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

**Redacção e Administração—R. da Picaria, 73-2º. PORTO**

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias, Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças, Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

**Util, indispensavel e acessivel a toda a gente**  
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS—ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.

Pedidos à Redacção e Administração.

**Estão publicados 10 tomos.**

## TERRAS PORTUGUESAS

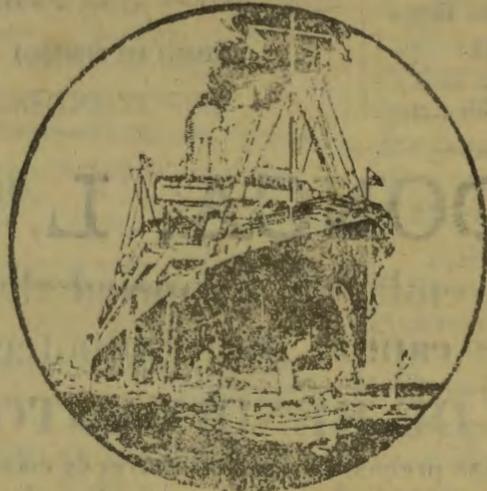
### ARQUIVO HISTORICO CORAGRAFICO

Publicação aos fasciculos

Cada fasciculo de 16, 32 ou 64 paginas, custará 2\$50, 5\$00 ou 10\$00 escudos, franco de porte e a cobrança. Desde já se aceitam assinaturas. Dirigir toda a correspondência a Baptista de Lima, publicista e jornalista, Póvoa de Varzim.

Nesta vila recebe assinaturas a Livraria Espozendense sem aumento do custo.

## MALAREAL INGLEZA



### Paquetes correlos a sahir de Leixões

Demerarem 30 de Setembro o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres  
Darro em 28 de Outubro para para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres  
DESEADO em 11 em de Novembro para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Almanzora em 31 de Agosto para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Alcantora em 21 de Setembro para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres.

Asturias em 12 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias,

## PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Archeologia; Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos; versa, com particular atencção, a nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica: médica botânica zoológica. quimica, fisica, etc), Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literário scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

### PREÇOS

#### Assinatura (por anc):

Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente à Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço varivel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal  
Telefone 2798

Livros e artigos escolares — Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE—Espozende.